



Este material faz parte do **Projeto Cidade Responsável**, que tem como objetivo a inibição do consumo de bebidas alcoólicas por menores de 18 anos. O Projeto Cidade Responsável é uma iniciativa da CervBrasil e acontece em parcerias com municípios. Em 2014, o Projeto foi implementado no município de Fernandópolis e, no ano seguinte, na cidade de São Bernardo do Campo. Para alcançar o público-alvo, o projeto está estruturado em seis pilares de atuação: Educação; Saúde; Compra e Consumo; Comunidade, Parcerias e Comunicação.

Sinopse: #SELIGA é uma peça de teatro que mostra possíveis consequências do consumo de bebidas alcoólicas na vida dos adolescentes, alterando suas trajetórias e prejudicando seu desempenho escolar, social e emocional. As situações possíveis e suas variantes são mostradas por quatro personagens: dois jovens e duas jovens, à procura de respostas para suas indagações e sensações provocadas pelas mudanças que ocorrem na fase da puberdade.

Público destinado: o roteiro pode ser ensaiado por um grupo de adultos e/ou adolescentes. A peça é indicada para maiores de 12 anos.

#SELIGA!

Elenco em cena, de costas para a plateia.

VOZ EM OFF

“ESTA É UMA HISTÓRIA REAL. ACONTECE TODO DIA, MILHARES DE VEZES, EM MILHARES DE PONTOS, COM MILHARES DE JOVENS. AQUI NA NOSSA HISTÓRIA, VAMOS TER QUATRO PERSONAGENS.

DOIS CARINHAS (viram os meninos).
E DUAS GATINHAS (viram as meninas).

TODOS ADOLESCENTES, COM O MESMO DESAFIO: ENTENDER AS MUDANÇAS QUE ESTÃO SOFRENDO E BUSCAR RESPOSTAS PARA AS INDAGAÇÕES QUE SURGEM. PRÁ FICAR FÁCIL, VOU DAR LETRAS PROS BOIS, MAS SEM DAR BOI PRA NINGUÉM: OS CARINHAS VÃO SER “X” E “Y” E AS GATINHAS “B” E “S”.

ESTE É O “X”. UM CARA AGITADO, BOM DE CONVERSA, CHEIO DOS BOTES. SEMPRE EM BUSCA DE NOVIDADES PARA CURTIR A VIDA.

AQUELE É O “Y”. UM JOVEM MAIS DE BOA, MAS QUE QUER SE ENTURMAR, SER ACEITO POR TODOS, TER SORTE COM AS GAROTAS. UM POUCO INSEGURO, MAS UM CARA LEGAL, QUE NÃO SABE O QUE QUER, NEM ONDE PISA.

ESSA É A “B”. BÊ DE BALADA, BAGUNÇA, BOAZUDA... MAS TAMBÉM DE BELEZA. A GATINHA DOS LANCES, COMANDANTE DOS AGITOS, A RAINHA DO CAMAROTE.

E AQUELA ALI É A “S” DE SONSA, NÃO QUER SER SANTA MAS TEM MEDO DE SER SAFADA. MORRE DE MEDO DA OPINIÃO DOS OUTROS E ESTÁ SEMPRE TENTANDOS E ENTURMAR.”



B – CHEGA DE PAPO, VAMOS COMEÇAR LOGO ESSA HISTÓRIA!

ATRIZ PASSA INDICANDO “ROUND 1”

ELENCO CRUZA O PALCO, MONTANDO OS CUBOS EM POSIÇÃO DE FESTA.

S – E AÍ GATO, SOL NA PRAIA?

Y – MÉDIO, TÁ FICANDO ENCOBERTO. TÔ INJURIADO.

S – É? QUAL A ENCRENCA?

Y – MEU VELHO, COMO SEMPRE, ENCHENDO... FAZ ISSO, FAZ AQUILO, NÃO FAZ ISSO, EU TÔ MANDANDO... PRA ELE, SÓ FAÇO COISA ERRADA.

S – AI, FICA TRANQUILO, CARA, ACHO QUE TODO VELHO É ASSIM!

ENTRA X. CUMPRIMENTA OS AMIGOS.

X – E AÍ, GALERA... QUE FOI? ALGUÉM MORREU?

S – O PAI DELE TÁ PEGANDO NO PÉ, DE NOVO.

X – IH, QUE MERDA. NÃO FICA ASSIM NÃO CARA. SE TEU VELHO TÁ NO TEU PÉ, FAZ COMO EU... OLHA SÓ! *(TIRA UMA GARRAFA DE BEBIDA DE UM DOS CUBOS).*

TOMA. É A MELHOR FORMA DE RESOLVER ISSO!

S – AI, EU TÔ FORA, PREFIRO FICAR DE CARA LIMPA.

X – VOCÊ QUE SABE. CONHECE O QUE DIZ A MINHA IGREJA, A DA SANTA BARBICHINHA DO CABELO EM PÉ! *(DECLAMANDO)* “NÃO DECLARES, Ó DESCRENTE, QUE AS ESTRELAS ESTÃO MORTAS SÓ PORQUE O CÉU ESTÁ NUBLADO. VOES ACIMA DAS NUVENS E VEJA DE NOVO O CÉU!”.

Y – AH, EU TOPO. ME DÁ!

(ENTRA B, ANIMADA TOPANDO TAMBÉM BEBER COM OS MENINOS)

B – E AÍ, GALERA, TAMBÉM TÔ DENTRO.

S – EU TÔ TRANQUILA, VOU FICAR NO MEU REFRIGERANTE.

A MÚSICA SOBE, RITMO DE FESTA.

VOZ EM OFF

“NO BRASIL, A BEBIDA JÁ FAZ PARTE DA CULTURA. PELO MENOS METADE DA POPULAÇÃO BEBE. HOMENS E MULHERES DE DIFERENTES NÍVEIS SOCIAIS. UNS BEBEM MAIS DO QUE OUTROS. DESENFREADOS, NÃO CONSEGUEM VER O FIM. TOMAM VÁRIAS DOSES SEGUIDAS A PONTO DE ‘FICAR DE QUATRO, UIVAR PRA LUA, CHAMAR JESUS DE GENÉSIO’. ENCHENDO O CARÃO E AS SALAS DE EMERGÊNCIAS, OS HOSPITAIS, AS ESTÁTISTICAS DE ACIDENTES, SEM CONTAR OS INÚMEROS CASOS DE VIOLÊNCIA”

NO MESMO RITMO DE FESTA. TODOS EM CIMA DOS CUBOS.

Y – A PRIMEIRA AMNÉSIA A GENTE NUNCA ESQUECE!

S – O FÍGADO FAZ MUITO MAL A BEBIDA.

X – O TEMPO É RELATIVO. PASSA DEPRESSA OU PASSA RÁPIDO. DEPENDE DE QUE LADO DA PORTA DO BANHEIRO VOCÊ ESTÁ.

Y – O ÁLCOOL É UMA POÇÃO MÁGICA: DEPOIS DE ALGUMAS DOSES, QUALQUER BRUXA SE TRANSFORMA EM PRINCESA.



B – GALILEU, QUANDO AFIRMOU QUE O MUNDO GIRAVA, SIMPLEMENTE CONFIRMOU O QUE NÓS, BÊBADOS, SEMPRE SOUBEMOS!

S – QUANDO UM BURRO ESTIVER FALANDO... PARE DE BEBER, POIS BURROS NÃO FALAM.

X – EU BEBO PRA ESQUECER. SE FOSSE PRA LEMBRAR EU TIRAVA UMA FOTO.

Y – DOIS TIPOS DE PESSOAS ME IRRITAM: PESSOAS BÊBADAS QUANDO EU ESTOU SÓBRIO E PESSOAS SÓBRIAS QUANDO EU ESTOU BÊBADO!

B – EU DIGO NÃO PARA A BEBIDA, MAS ELA NÃO ME ESCUTA.

S – É, PENA QUE NA REALIDADE, A HISTÓRIA NEM SEMPRE É ASSIM.

ATRIZ PASSA COM UMA PLACA INDICANDO “ROUND 2”.

S e B ESTÃO DE LADOS OPOSTOS DO PROCÊNIO. ESTÃO CONVERSANDO PELO CELULAR.

S – AMIGA, EU NÃO SEI. MINHA MÃE TÁ SUPER CHATA. ANDA EM CIMA ...

B – OK... SE NÃO QUER IR, EU CHAMO A **M**... E VOCÊ SABE! ELA ANDA AFIM DO MESMO CARA QUE VOCÊ.

S – AH, É? ENTÃO EU VOU SIM... TE ENCONTRO LÁ!

MÃE – Ô, MENINA! VOCÊ NÃO SAI MAIS DESSE TELEFONE, NÃO?

S – IH, TENHO QUE DESLIGAR. A MINHA MÃE VEM VINDO.

B – A GENTE SE CRUZA LÁ ENTÃO. ATÉ MAIS.

S – TÁ! BEIJO!

(DESLIGAM O TELEFONE)

MÃE – QUEM ERA?

S – A MINHA BFF.

MÃE – BF O QUÊ?

S – AI, MÃE, BFF... BEST FRIEND FOREVER DA ESCOLA, A **B**!

MÃE – QUE BFF O QUE, GAROTA! JÁ TE DISSE QUE NÃO GOSTO DAQUELA DESAVERGONHADA.

S – VAI COMEÇAR DE NOVO? PÔ, NÃO POSSO NADA? NEM ESCOLHER OS MEUS AMIGOS?

MÃE – MENINA, SE VOCÊ SE METER EM ENCRENCA POR CAUSA DESSA MENINA, AI, EU NEM SEI O QUE EU FAÇO. EU FICO MALUCA E VOCÊ VAI VER SÓ UMA COISA!

S – VOCÊ NÃO CONFIA EM MIM, ISSO SIM. #CHATEADA.

MÃE - # O QUÊ, MENINA?

S - # CHA-TE-A-DA!

MÃE – VOCÊ VAI VER O # AGORA, VEM CÁ!

SAI CORRENDO ATRÁS DE S COM O CHINELO NA MÃO. O CENÁRIO VOLTA A SER POSICIONADO COMO FESTA, CUBOS ENFILEIRADOS.

B – EU SABIA QUE ELA NÃO VINHA, É UMA CHATA! MELHOR PRA MIM. VOU É FICAR COM O GATO DELA! A VIDA É CURTA E EU QUERO É ME DIVERTIR. E AÍ, GATO, TÁ AFIM?

X – JÁ É!

S – *(ENTRANDO)* OIÊ!

B – OLHA SÓ QUEM APARECEU. ACHEI QUE VOCÊ IA FICAR COM A SUA MAMÃEZINHA E NÃO VINHA HOJE...VOCÊ CONHECE O **X**?

X – E AÍ, GATA?

S – LÓGICO, E AÍ, TUDO BOM? COMIGO TÁ TUDO ÓTIMO!



X – ENTÃO, JÁ QUE TÁ TUDO BEM, QUE TAL A GENTE FICAR MELHOR AINDA! VAMOS TOMAR UMAS... TIPO VÁRIAS. VAMOS CHAPAR O COCO? *(TIRA UMA GARRAFA DE BEBIDA QUE ESTAVA DENTRO DE UM DOS CUBOS)*

S – COCO? ADORO COCO! *(VENDO A GARRAFA)* O QUÊ? DESCULPA, EU NÃO BEBO. VOU PASSAR MAL SE BEBER...

X – NÃO ESQUENTA, NÃO. ISSO É HISTÓRIA DE GENTE CARETA. PROVA PELO MENOS UMA VEZ. EU CUIDO DE VOCÊ!

S – CUIDA MESMO, É? SÓ PROVAR?

Y – ENTÃO EU TAMBÉM VOU TOMAR UM POUQUINHO.

(TODOS BEBEM RITMADOS PELA MÚSICA)

X – RELAXA EU CUIDO DE VOCÊ. VAMOS SENTAR UM POUCO?

S – CLARO.

Y – DÁ UM GOLE.

B – ACHO QUE SOBAMOS.

VOZ EM OFF

“BEBIDA VAI, BEBIDA VEM, E A GATA JÁ ACHANDO A NOITE UM VERDADEIRO CONTO DE FADAS, COM DIREITO A PRÍNCIPE. ELE? BOM, ELE, COMO SEMPRE, FICOU NA DELE...”

X – PRINCESA, TENHO UM LUGAR PARA TE MOSTRAR, VAMOS?

S – SIM, MAS TENHO QUE IR PARA CASA ANTES QUE AMANHEÇA.

X – PODE DEIXAR QUE TE LEVO... PRO CÉU *(VÃO ATRÁS DO BIOMBO. B e Y TAMBÉM SAEM DE CENA)*

VOZ EM OFF

AÍ A COISA FOI ESQUENTANDO, CHEGOU ÀS VIAS DE FATO E, UM DIA...

(ESTÃO S e B, NO QUARTO, CUBOS REPRESENTANDO CAMA)

S – **B**, TENHO QUE TE FALAR ALGO IMPORTANTE!

B – O QUE ACONTECEU?

S – ESTOU GRÁVIDA!

B – COMO ASSIM?

S – MUITA PAIXÃO... NÓS NEM USAMOS CAMISINHA, NÃO SEI NEM COMO VOU FALAR PRA ELE! PRA MINHA MÃE!

B – OLHA AMIGA, VOCÊ FEZ UMA BESTEIRA ENORME, NÃO TENHO COMO TE AJUDAR, VAI TER QUE ASSUMIR O QUE FEZ, DESCULPA.

S – COMO ASSIM? PENSEI QUE FOSSE MINHA AMIGA!

B – MAS O QUE EU TENHO A VER COM ISSO, AMOR. NÃO SE CUIDOU? SEGURE A ONDA!

(MÚSICA BALADA TRISTE ROMANTICA)

B FALA E SAI DE CENA, ENQUANTO **S** DEITA CHORANDO, ABRAÇADA COM O TRAVESSEIRO. NISSO ENTRA **X**.

X – QUE TRISTEZA É ESSA, GATINHA?

S – QUE BOM VOCÊ TAH AQUI. COMO CONSEGUIU ENTRAR?



X – VI QUE SEUS PAIS TINHAM SAÍDO E APROVEITEI.
S – TENHO QUE TE CONTAR UMA COISA. SEI QUE VOCÊ IRÁ ME APOIAR, NÓS NOS AMAMOS!
X – CLARO, GATA! EU TE AMO! DIGA O QUE É.
S – ESTOU GRÁVIDA.
X – GRÁVIDA?
S – ESTOU ESPERANDO UM FILHO SEU. VAMOS TER UM BEBÊ.
X – VOCÊ VAI! EU NÃO QUERO FILHO! E AINDA MAIS, NEM SEI SE É MEU!
S – CLARO QUE É SEU! DE QUEM MAIS SERIA? ESTÁ ME CHAMANDO DE VADIA?
X – NÃO TENHO MAIS CERTEZA DE NADA! QUE MERDA!
S – MAS... E NÓS???
X – NÃO EXISTE NÓS! SE VIRA, TÔ FORA!

(X SAI. S FICA ARRASADA EM CENA AO SOM DA MÚSICA. ELENCO DESMONTA O QUARTO. ENTRA Y, EM TOM EXPLICATIVO)

Y – NESTE TIPO DE ENCRENCA, AS POSSIBILIDADES SÃO TRÊS, TODAS ELAS TERRÍVEIS PARA O EMOCIONAL DA GAROTA: SEGURAR A ONDA E TENTAR CRIAR, FAZER UM ABORTO E CORRER RISCOS CLÍNICOS SÉRIOS, ESPERAR NASCER PARA ENTREGAR O NENÊ PARA ALGUÉM ADOPTAR. UM DILEMA QUE ATINGE TODO ANO, NO BRASIL, 10 MILHÕES DE MENINAS ADOLESCENTES, DIFICULTANDO MUITO QUE A MÃE TENHA CHANCE DE ESTUDAR, CRESCER COM TRANQUILIDADE, LIMITANDO AS ESCOLHAS QUE PODE FAZER PARA A PRÓPRIA VIDA. MAS TODA ESSA HISTÓRIA PODERIA TER UM OUTRO FINAL. ISSO TUDO DEPENDE DAS ESCOLHAS QUE FORAM TOMADAS... VAMOS VER COMO FICARIA?

ATRIZ PASSA COM UMA PLACA, INDICANDO “ROUND 3”.

B – EU SABIA QUE ELA NÃO VINHA, É UMA CHATA! MELHOR PRA MIM. VOU É FICAR COM O GATO DELA! A VIDA É CURTA E EU QUERO É ME DIVERTIR. E AÍ, GATO, TÁ AFIM?
X – JÁ É!
S – *(ENTRANDO)* OIÊ!
B – OLHA SÓ QUEM APARECEU. ACHEI QUE VOCÊ IA FICAR COM A SUA MAMÃEZINHA E NÃO VINHA HOJE... VOCÊ CONHECE O X?
X – E AÍ, GATA?
S – LÓGICO, E AÍ, TUDO BOM? COMIGO TÁ TUDO ÓTIMO!
X – ENTÃO JÁ QUE TÁ TUDO BEM, QUE TAL A GENTE FICAR MELHOR AINDA! VAMOS TOMAR UMAS...TIPO VÁRIAS. VAMOS CHAPAR O COCO? *(TIRA UMA GARRAFA DE BEBIDA QUE ESTAVA DENTRO DE UM DOS CUBOS)*
S – COCO? ADORO COCO! *(VENDO A GARRAFA)* O QUÊ? DESCULPA, EU NÃO BEBO. VOU PASSAR MAL SE BEBER...
X – NÃO ESQUENTA, NÃO. ISSO É HISTÓRIA DE GENTE CARETA. PROVA PELO MENOS UMA VEZ. EU CUIDO DE VOCÊ!
S – AI, DESCULPA, MAS NÃO VAI ROLAR MESMO.
B – PARA DE SER CHATA. NÃO QUERIA SE ENTURMAR? TÁ TODO MUNDO BEBENDO, SÓ VOCÊ VAI FICAR DE FORA?
S – OLHA, SE ESSA TURMA AQUI PRECISA BEBER PRA SE DIVERTIR, EU PREFIRO FICAR DE FORA. VOU ME ENTURMAR COM GENTE MAIS DIVERTIDA, QUE CONSEGUE CURTIR SEM NADA.



X – MENOS GATA. NA BOA, VAMOS DAR UNS BEIJINHOS, VEM CÁ?

S – BEIJINHO? NEM MORTA, COM ESSE BAFO DE CACHAÇA, ME DESCULPA, NÃO AGUENTO.

B – ELA NÃO AGUENTA. MAS EU CURTO. DEIXA COMIGO QUE EU TAMBÉM CURTO FICAR LOCONA, ADORO!

(B e X ACABAM SE ENVOLVENDO E BEBENDO JUNTOS. Y PUXA ASSUNTO COM S, ACABAM CONVERSANDO, SENTANDO NA LATERAL DOS CUBOS, COMO SE ESTIVESSEM E CONHECENDO. X e B SAEM DE CENA MUITO BÊBADOS. QUANDO S e Y PARECEM SE BEIJAR, ELA É ACORDADA PELA MÃE. A CENA TODA ERA UM SONHO, ONDE S É OBRIGADA A ACORDAR PARA A REALIDADE).

ATORES DESMONTAM O CENÁRIO DA FESTA. MONTAM OS CUBOS NO PROCÊNIO. ATRIZ PASSA INDICANDO “ROUND 4”.

X – NA HORA DO VAMOS VER, É QUE A GENTE VÊ QUAL É! A REALIDADE É MUITO MAIS CRUEL E AÍ NÃO ADIANTA MAIS SONHAR. PENSA QUE É FÁCIL?

Y – O DESAFIO É GRANDE! TUDO COLABORA PARA QUE UMA INSATISFAÇÃO AGUSTIADA BROTE DA GENTE, PROVOCANDO UMA VONTADE LOUCA DE CONTESTAR TUDO E TODOS, MESMO NA BASE DO SEI LÁ.

B – E TUDO QUE VEM DOS PAIS, ENCHE O SACO. ADULTO SÓ ATRAPALHA.

S – VAMOS COMBINAR QUE MESMO A ADOLESCÊNCIA SENDO UMA FASE COMPLICADA, ELA TAMBÉM PODE SER MUITO DIVERTIDA. PODEMOS FAZER COISAS QUE ANTES NÃO PODIA, OU NEM PENSAVA EM FAZER. TIPO NAMORAR... DECIDIR ONDE IR, O QUE VESTIR, ESCOLHER O PRÓPRIO FUTURO. PODEMOS ESCOLHER AQUILO QUE TAMBÉM NÃO QUEREMOS, COMO A TURMA COM QUE A GENTE SAI, SE RELACIONA... SEMPRE TEM UMA GALERA QUE A GENTE SE IDENTIFIQUE DE VERDADE... QUE A GENTE NÃO PRECISE ENCHER O CARÃO PRA FICAR NUMA BOA.

X – (SENTANDO)E AÍ, VAMOS TOMAR UMA?

Y – TÔ FORA, AMIGÃO. COM ESSA GRANA, TOMO UM REFRI E AINDA COMPRO UM LANCHÃO.

X – E AÍ, VAI UMA CACHACINHA?

B – PRA QUE BEBER, CARA? TANTA COISA LEGAL PRA FAZER QUE NÃO PREJUDICA MEU CORPO.

X – VAMOS TOMAR TODAS NA BALADA?

S – ACHO QUE NÃO VAI ROLAR. VOU FICAR MAIS BONITA SE MALHAR DO QUE BEBER...QUERO NÃO.

(X CAI BÊBADO) E ENTÃO, SE FAZEMOS AS ESCOLHAS ERRADAS CORREMOS O RISCO DE VIRAR TRAGÉDIA OU PIADA. *(PARA X)* VOCÊ TÁ MAL, HEIM COMPANHEIRO? POR QUE BEBE TANTO?

X – BEBO PORQUE É LÍQUIDO. SE FOSSE SÓLIDO, COMÊ-LO-IA!

SOBE A MÚSICA. ATRIZ PASSA COM A PLACA DE “ROUND 5”, CENA DO BAR. NESSE MOMENTO Y, FAZ UM BÊBADO QUE ESTÁ SENTADO NO BAR, ENQUANTO X FAZ O DONO DO ESTABELECIMENTO.

BÊBADO – EU TINHA LÁ EM CASA DEZ GARRAFAS DE CACHAÇA DA BOA. MAS MINHA MULHER ME OBRIGOU A JOGAR FORA. AÍ PEGUEI A PRIMEIRA GARRAFA, BEBI UM COPO E JOGUEI O RESTO NA PIA. PEGUEI A SEGUNDA GARRAFA, BEBI OUTRO COPO E JOGUEI O RESTO NA PIA. PEGUEI A TERCEIRA GARRAFA, BEBI O RESTO E JOGUEI O COPO NA PIA. PEGUEI A QUARTA GARRAFA, BEBI NA PIA E JOGUEI O RESTO NO COPO. PEGUEI O QUINTO COPO, JOGUEI A ROLHA NA PIA E BEBI A GARRAFA. PEGUEI A SEXTA PIA, BEBI A GARRAFA E JOGUEI O COPO NO RESTO. A SÉTIMA GARRAFA EU PEGUEI NO RESTO E BEBI A PIA. ENTÃO, PEGUEI NO COPO, BEBI NO RESTO E JOGUEI A PIA NA



OITAVA GARRAFA. JOGUEI A NONA PIA NO COPO, PEGUEI NA GARRAFA E BEBI O RESTO. NO DÉCIMO COPO, EU PEGUEI A GARRAFA NO RESTO E ME JOGUEI NA PIA.

ENTRAM S e B DISFARÇADAS. S ESTÁ COM UM LENÇO ENORME NA CABEÇA, ENQUANTO B TRAZ CONSIGO UM RG FALSIFICADO. O DONO DO BAR AS OBSERVA INTRIGADO.

S – AI **B**, EU NÃO SEI, E SE ALGUÉM PEGAR A GENTE?

B – PARA DE SER TONTA. NINGUÉM VAI PEGAR A GENTE.

S – E SE A MINHA MÃE DESCOBRIR... OLHA ALI, É MEU VIZINHO!

B – QUEM, AQUELE BÊBADO?

S – SIM, TIRA ELE DAQUI!

B – COMO EU VOU TIRAR AQUELE TIOZÃO DALI, ELE TÁ QUASE CAINDO DE TÃO BÊBADO.

S – DÁ UM JEITO, SE A MINHA MÃE DESCOBRE, EU TÔ FRITA.

B – COMO EU VOU TIRAR AQUELE HOMEM DALI?

S – JÁ SEI. A ESPOSA DELE É UMA LOUCA, A DONA CARMINHA. TODA VEZ QUE ELE CHEGA CAINDO DE BÊBADO NA RUA, ELA METE O CACETE NELE. FALA QUE ELA TÁ VINDO AÍ...

B – DEIXA COMIGO. (VAI ATÉ ELE) OI, TIO! O SENHOR POR ACASO NÃO É CASADO COM A DONA CARMINHA?

BÊBADO – EU MESMO. POR QUE?

B – ELA TÁ PROCURANDO O SENHOR. TÁ LOUCA NA RUA COM UM PAU DE MACARRÃO, DESSE TAMANHO!

BÊBADO – ELA TÁ VINDO PRA CÁ?

B – ELA TÁ LOUCA GRITANDO PELO SENHOR NO MEIO DA RUA. ACHO MELHOR O SENHOR CORRER DAQUI.

BÊBADO – EU VOU INDO, ENTÃO?

DONO – ANTES TEM QUE PAGAR A CONTA.

BÊBADO – PENDURA PRA MIM, É CASO DE VIDA OU MORTE!

(*BÊBADO SAI*)

B – TÁ, AGORA VOCÊ FICA DE BOA QUE EU VOU COMPRAR A BIRITA.

S – COMO VAI COMPRAR, NÃO VENDE PRA MENOR AQUI.

B – OLHA O QUE EU TENHO AQUI. UMA IDENTIDADE FALSA. OLHA AQUI.

S – GENTE, É IGUAL. PARECE DE VERDADE. AI, SE PEGAREM A GENTE, O CARA CHAMA A POLÍCIA.

B – CHAMA NADA. FICA NA SUA, NÃO DÁ BANDEIRA.

S – AI, MEU DEUS, O CONSELHO TUTELAR VAI BAIXAR AQUI.

B – E AÍ, TIO, TUDO BOM? VÊ DUAS LATINHAS DE BIRITINHA PRA GENTE?

DONO – TEM DOCUMENTO?

B – PRA QUE DOCUMENTO TIO, NÃO TÁ ME RECONHECENDO? FAZ TEMPO QUE EU VENHO AQUI, COMPRO SEMPRE PRA MINHA MÃE.

DONO – É, MAS É CRIME VENDER BEBIDA PRA MENOR DE IDADE. SE A FISCALIZAÇÃO ME PEGA, EU PAGO UMA MULTA ENORME.

B – E QUEM DISSE QUE EU SOU MENOR DE IDADE? TENHO DOCUMENTO, Ó.

DONO – HUM, DEIXA EU VER!

B – MINHA MÃE É DE BOA, TIO. EU BEBO COM ELA DESDE OS QUINZE ANOS NAS FESTAS LÁ EM CASA.

DONO – TÁ CERTO. PELO DOCUMENTO, VOCÊ É MAIOR MESMO.

S – O DOCUMENTO É DE VERDADE, PODE OLHAR.

B – TÔ DENTRO DA LEI, NÃO TÔ?



DONO - MAS ELA VAI BEBER TAMBÉM? (*ENTREGA AS LATINHAS*).

B – O QUE TEM, TIO?

DONO - SE ELA FOR MENOR E A BEBIDA FOR COMPRADA AQUI, PODE ME DAR PROBLEMA TAMBÉM.

B – DÁ NADA, TIO, FUI EU QUE COMPREI. O DINHEIRO É MEU E EU SOU MAIOR DE IDADE. E A OUTRA, ELA É ESTRANGEIRA, ELA NEM NASCEU AQUI. É A JADE.

DONO – ISSO TÁ ME CHEIRANDO A PROBLEMA.

(*AMBAS PEGAM AS LATINHAS E VÃO BEBER NO CANTO. NESSE INSTANTE ENTRA Y CARACTERIZADO DE MÃE*)

MÃE – Ô, SR. JOAQUIM. ME VÊ DOIS LITROS DE LEITE E UM PACOTE DE BOLACHA RECHEADA. VÔ LEVAR PRA CASA, AQUELA MENINA DEPOIS QUE ENGRAVIDOU, TÁ ACABANDO COM A MINHA DISPENSA, NUM PODE VER UMA BOLACHA QUE JÁ ENFIA NA BOCA, DEVE TÁ ESPERANDO UM BOI, AQUELA MENINA, DE TANTO QUE COME A DISGRAMADA.

DONO – SÓ UM MINUTINHO. VOU PEGAR.

MÃE – Ô, MENINA! EU TE CONHEÇO, VOCÊ NÃO É A VACA DA AMIGA DA MINHA FILHA QUE LEVOU ELA PRO MAU CAMINHO?

B – EU NÃO TIA, QUALÉ? NÃO ME OFENDE.

MÃE – MAS TÁ BEBENDO É? VIU, ESSA MENINA NÃO PODIA TÁ BEBENDO NÃO. ELA É MENOR DE IDADE, VIU.

B – ACHA TIA, TÁ ME CONFUNDINDO. EU TENHO IDENTIDADE.

MÃE – É FALSA, CERTEZA. ELA É DA IDADE DA MINHA FILHA, MOÇO. UMA PIVETE. EU VOU CHAMAR A POLICIA.

DONO – NÃO PRECISA NÃO SENHORA. PODE ME PASSANDO AS LATINHAS PRA CÁ E DANDO O FORA.

B – IMAGINA, EU PAGUEI PELA LATINHA.

DONO – FALSIFICAR IDENTIDADE É CRIME, QUER QUE EU CHAME A POLÍCIA?

MÃE – PODE CHAMAR MOÇO. ISSO AI É UMA ENCRENCA.

B – NÃO FALA ASSIM COMIGO NÃO, VOCÊ NÃO É MINHA MÃE.

MÃE – NÃO SOU MESMO, AQUELA OUTRA ENCRENCA! DESAVERGONHADA! DOENTE. QUER FICAR IGUAL ELA? SABE QUANTAS DOENÇAS VOCÊ PODE TER NO FUTURO SÓ POR BEBER? CIRROSE, CÂNCER... EU VI O DR. DRÁUZIO EXPLICANDO NA TV.

B – NÃO FALA DA MINHA MÃE, NÃO, HEIM, SUA LOUCA!

S – NÃO CHAMA A MINHA MÃE DE LOUCA! #FURIOSA COM VOCÊ!

MÃE – HASTAG...O QUÊ? EU CONHEÇO ESSE #. VEM CÁ GAROTA, DEIXA EU TE VER?

B – É MINHA PRIMA. ELA É ESTRANGEIRA.

S - # ME FERREI!

MÃE – É NADA, QUE EU CONHEÇO ESSA INFELIZ! É VOCÊ NÉ, CRIATURA!

S – ELA ME OBRIGOU, MÃE.

B – TRAÍDORA!

MÃE – CÊ ACHA QUE EU SOU TONTA, GAROTA?

DONO – VAMOS FAZER O SEGUINTE? A SENHORA LEVA ESSAS DUAS ENCRENCAS DAQUI E EU NÃO CHAMO A POLÍCIA. SE VENDER BEBIDA PRA MENOR DE IDADE É CRIME, IMAGINA FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTO, ENTÃO?

MÃE - TÁ CERTO! EU VOU LEVAR ESSAS DUAS DAQUI ANTES QUE EU MATE ELAS NA PANCADA. SUA ENCRECA. SUA INFELIZ.

DONO – CADA UMA, VIU!

(*SAI COM AS MENINAS PUXANDO PELA ORELHA*)



SOBE MÚSICA. ATRIZ PASSA COM CARTAZ “ROUND 6”, INDICANDO MUDANÇA DE TEMPO. DEPOIMENTOS, SENTADOS, COMO SE ESTIVESSEM NUMA REUNIÃO DE APOIO A DEPENDENTES.

Y - Bom dia, meu nome é **Y**, pra começar, queria dizer que estou muito feliz em poder reencontrar vocês aqui hoje, depois de tanto tempo. Vocês sabem que sempre fui um cara complicado, introvertido, que tomava umas pra me soltar... mas tinha dia que eu ficava tão solto que merecia ser preso, mas de um tempo pra cá, me toquei e parei com a bebedeira, precisei apanhar bastante da vida pra aprender, hoje tenho uma vida estável e consigo me controlar, e percebi que não adianta a gente tentar disfarçar os problemas, tipo, colocar um óculos colorido achando que assim vai colorir o mundo, porque essa sensação que o mundo é colorido é passageira, temos que mudar as coisas de verdade, de um jeito que as mudanças durem.

B – Eu sempre achei que era o máximo. Bebia todas e aprontava muito sem pensar nas consequências. Só queria ser popular, viver cercada de garotos aos meus pés... mas hoje eu vejo que nenhum deles eram realmente meus amigos. Na hora da encrenca, das ressacas, eu sempre me dava mal sozinha... Então, eu bebia mais pra ver se aquela sensação de solidão desaparecia. A **S** sempre estava comigo, sempre foi uma boa amiga, e o que aconteceu com ela me serviu de exemplo, me fez acordar pra vida. A mãe dela, que vivia no nosso pé, foi de fundamental importância pra gente enxergar um novo caminho. Hoje, eu sou DJ. Estudei pra isso, trabalho na noite, me divirto sem precisar beber, com responsabilidade. Sou popular e não precisei enfrentar a mesma barra que a **S**, ela não teve muita sorte. Continuamos amigas até hoje.

X – Bom dia (Boa tarde), meu nome é **X**. Durante muito tempo fui o bonitão da turma. Sem medo, divertido, confiante. Achava que nada poderia me derrubar, que a bebida era solução pra tudo. No começo foi assim, tudo ótimo, até que chegou um ponto em que comecei a ver meus amigos cada vez mais distantes. Depois de um tempo, casei-me, tive filhos, porém a bebida sempre esteve no meu copo. E por causa dela, tudo que tinha foi por água abaixo. Minha esposa me deixou, meus filhos tinham vergonha de mim. Minha vida se tornou um caos. Virei o bêbado da cidade, andava por aí jogado de bar em bar, alguns riam, outros me olhavam com desprezo. Então, com a ajuda dos meus amigos, comecei a frequentar reuniões como essa. E agora, a passos lentos, minha vida está mudando.

S – Eu bebi... eu curti... mas também sofri as consequências. Me arrependi de muita coisa, mas hoje preciso arcar com os erros que cometi. Eu me casei, tenho uma família linda e me preocupo muito com o futuro e o dia de amanhã de cada um deles, mas quando eu era jovem, só pensava no agora, não imaginava que o álcool poderia provocar tantas complicações no meu futuro. Tive que parar de estudar, não fiz a faculdade que queria, não conheci os lugares que queria, não alcancei alguns dos meus sonhos... Mas amo minha filha, sou feliz, mas sei que minha vida poderia ter sido muito diferente. Eu cheguei a ser tão inconsequente que até grávida dela eu bebi. Talvez por saber que quando jovens somos capazes dessas inconsequências, que fico sempre no pé da minha filha, para que ela não faça o mesmo que eu fiz. Ela não entende, reclama, mas é porque não sabe o quanto a bebida pode prejudicar o futuro de um jovem. Tudo o que eu queria era ser descolada, divertida, ser diferente da minha mãe careta. Normalmente, quando jovens, queremos ser diferentes de nossos pais, eu queria ser diferente da minha mãe, mas, pensando bem, apesar de algumas coisas em comum, somos muito diferentes...



FILHA EM OFF – MANHÊ, VAI DEMORAR QUERO IR EMBORA!

S – NÃO SEI PORQUE EU TROXE ESSA MENINA?

FILHA EM OFF - # CHATEADA!

S – HAST..O QUE MENINA?

FILHA EM OFF – AI, VAMO LOGO, TÔ CANSADA. JÁ ACABOU?

S – JÁ TÔ INDO SUA DESAFORADA.

FILHA EM OFF - #COISACHAAAAATA.

S – PARA DE FALAR # PRA MIM! EU VOU TE PEGAR MENINA!

COMEÇA UMA GRANDE CONFUSÃO. B CORRE PRA TRÁS DO BIOMBO, PARECENDO QUE ESTÁ INDO DE ENCONTRO A FILHA, TODOS SEGUEM TENTANDO ACALMA-LA. FIM.

Obs. Todos os direitos autorais sobre este material pertencem à CervBrasil e parceiros. Qualquer alteração deverá ser feita com o consentimento e validação da CervBrasil. A utilização deste material para outro fim que não do projeto Cidade Responsável não é permitida.